www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
Ano 25 | Nº 6036 | 17 de Setembro de 2024 Terça-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Governador destaca sustentabilidade paranaense em Fórum do Agronegócio

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participa do 5º Fórum do Agronegócio, em Londrina, Norte do Paraná. Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou a responsabilidade ambiental do agronegócio paranaense no 5ª Fórum do Agronegócio, realizado em Londrina, na região Norte, nesta segunda-feira (16). De acordo com o governador, a agroindústria do Paraná é uma referência global em desenvolvimento sustentável, com iniciativas que conciliam alta produtividade com a proteção do meio ambiente.
Durante o evento, que teve como tema "Resiliência: Conexão Agronegócio e Natureza", o governador afirmou que a indústria de alimentos do Estado é uma referência neste sentido, aliando métodos inovadores, tecnologia e compromisso com a sustentabilidade.
"O Paraná está deixando de ter uma economia baseada apenas no plantio dos grãos, para industrializar estes produtos, transformando em proteína, em mercadorias de maior valor agregado. Fazemos isso ao mesmo tempo que estamos atentos às questões climáticas e à sustentabilidade. O mercado global reconhece que a agroindústria do Paraná é um exemplo disso", disse o governador.
O Paraná é o maior produtor de frangos e peixes do Brasil, além de ser o segundo maior produtor de suínos e o quinto maior produtor de bovinos do País. Paralelamente a isso, Estado foi eleito pelo quarto ano consecutivo o mais sustentável do Brasil pelo Ranking de Competitividade dos Estados.
O Estado também desenvolve programas relacionados à proteção de nascentes, com o plantio de mudas nativas para reflorestamento de matas ciliares. O plano estadual é proteger pelo menos 30 mil fontes e minas d'água até 2026.
"O Estado tem feito uma série de iniciativas neste sentido, além de existir uma pressão do mercado por produtos sustentáveis. Por isso, o nosso agricultor já tem a consciência de que uma produção sustentável vai ser valorizado no mercado", afirmou Ratinho Junior. O governador também salientou a força-tarefa que o Estado tem realizado para conter ocorrências de incêndios e crimes ambientais. Página 3

Agências do Trabalhador iniciam a semana com 22 mil vagas de emprego

As Agências do Trabalhador do Paraná e postos avançados começam a semana com a oferta de 22.033 vagas de emprego com carteira assinada no Estado. A maior parte é para alimentador de linha de produção, com 5.814 oportunidades. Na sequência, aparecem as de operador de caixa, com 792 vagas, magarefe, com 771, e repositor de mercadorias, com 735 oportunidades.

A Grande Curitiba concentra o maior volume de postos de trabalho disponíveis (6.118). São 930 vagas para alimentador de linha de produção, 358 para repositor de mercadorias, 356 para faxineiro, e 337 para operador de caixa.

Na Capital, a Agência do Trabalhador Central oferta 57 vagas para profissionais com ensino superior e técnico em diversas áreas, com destaque para as funções de analista de dados (formação em T.I ou Estatística), com 20 vagas, administrador (curso técnico em administração), com 5 vagas, eletricista (curso técnico em Elétrica), com 5 vagas, e auxiliar administrativo (cursando administração, gestão de produção, engenharia mecânica ou engenharia da produção), com 3 vagas.

Teatro Guaíra completa 140 anos em 2024

Primeiro ato: Curitiba, capital da Província do Paraná, 28 de setembro de 1884. Descerram-se as cortinas do Theatro São Teodoro, na Rua Nova, hoje Alameda Doutor Muricy. Nascia ali o precursor de uma das principais casas de espetáculos do Brasil, o Teatro Guaíra, que em 2024 celebra 140 anos de história. Segundo ato: Curitiba, centenário do Estado do Paraná, 19 de dezembro de 1954. Agora de casa nova, em um prédio modernista que ocupa todo o quarteirão em frente à Praça Santos Andrade, entra em cena o novo Teatro Guaíra. E um terceiro ato já estava sendo escrito ali, com o auditório do Guairão tomando forma para ser inaugurado 20 anos depois. Os 140 anos do Teatro Guaíra como instituição pública oficial, os 70 anos do Guairinha – o primeiro auditório do centro cultural a abrir as portas para o público – e os 50 anos do Guairão são o tema da série de reportagens "Guaíra 140", produzida pela Agência Estadual de Notícias (AEN).

Com R$ 124,2 milhões do Estado, governador inaugura Hospital da Criança de Maringá

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta segunda-feira (16) o Hospital da Criança Irmã Maria Calista, de Maringá, no Noroeste do Estado. A megaestrutura de 24,2 mil metros quadrados de área construída recebeu R$ 124,2 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para a sua construção, que teve investimento total de R$ 181,8 milhões, contando também com recursos da União, do município e da Organização Mundial da Família. Ratinho Junior destacou que o complexo se une a outras unidades especializadas ao atendimento pediátrico do Paraná, como os hospitais Pequeno Príncipe e Erastinho, em Curitiba, e Waldemar Monastier, em Campo Largo. "Estamos inaugurando um dos maiores complexos hospitalares infanto-juvenis do Brasil, uma obra gigante, com os melhores equipamentos disponíveis para fazer esse atendimento e, acima de tudo, um sonho de Maringá e do Paraná", afirmou. Página 4

Hospital da Criança

O Hospital da Criança de Maringá foi inaugurado nesta segunda-feira (16). O hospital tem 24,2 mil m2 de área construída. "Estamos inaugurando um dos maiores complexos hospitalares infanto-juvenis do Brasil", afirmou Ratinho Junior. Página 2

Editais página 3

Metrópole Governo Estadual

Governador vistoria obra da nova escola estadual de Cascavel, no Jardim Riviera

Orçada em R$ 13,5 milhões, a nova unidade de ensino deverá ser concluída até dezembro. Ela vai atender inicialmente entre 1.200 e 1.500 estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio residentes no bairro Floresta e região, beneficiando principalmente as 2.089 famílias do conjunto habitacional Riviera.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior vistoriou nesta quinta-feira (12) a obra de construção da nova escola estadual Jardim Riviera, em Cascavel, no Oeste do Paraná. Com um investimento de R$ 13,5 milhões do Governo do Estado, a unidade atenderá inicialmente cerca de 1.200 a 1.500 estudantes dos últimos anos do ensino fundamental e do ensino médio, mas tem capacidade parta até 3.000 alunos, com aulas a partir do próximo ano letivo.

O início da construção havia sido autorizado pelo governador durante a programação do Show Rural da Coopavel, em fevereiro deste ano. A escola, será batizada de Professora Andreia Neres dos Santos em homenagem a uma conhecida educadora da cidade, contará com 20 salas de aula, todas com ar-condicionado. Também estão previstas salas administrativas e espaços pedagógicos, duas quadras poliesportivas, sendo uma coberta, um grande refeitório e outros espaços de uso comum da comunidade escolar.

A estrutura terá mais de 4,4 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de aproximadamente 10 mil metros quadrados doado pelo município. Ela está inserida na área do conjunto habitacional Riviera, um empreendimento com 2.089 casas e apartamentos inaugurado em 2017, e atenderá principalmente a demanda destas famílias, cujos filhos terão uma escola mais próxima das suas residências, mas também de outras regiões do bairro Floresta e adjacências.

Segundo Ratinho Junior, após concluída, a escola será uma das maiores do Paraná, integrando a estratégia do Governo do Estado de reforçar a infraestrutura da rede estadual de ensino em todas as regiões onde há demanda. “Com isso, nós continuamos na nossa missão de reforçar a educação pública paranaense, que passou do sétimo para o primeiro lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em 2021 e que manteve a liderança geral no ranking nacional de educação em 2023”, afirmou.

O governador também falou sobre a expectativa da população do bairro pelo início do próximo ano letivo já com a escola em funcionamento, algo muito aguardado pelos moradores do Jardim Riviera, que é uma região cuja população aumentou muito nos últimos anos.

“Essa escola será uma das maiores do Paraná, com tudo que há de mais moderno, e é fruto de um esforço conjunto do Governo do Estado, que está executando a obra, com o município, que doou o terreno para a construção, o que representa uma conquista para toda a comunidade escolar da região Norte de Cascavel”, afirmou.

OUTROS INVESTIMENTOS

Desde 2019, as obras de construção, reforma e ampliação de escolas de todas as regiões do Paraná receberam R$ 414,7 milhões de investimentos do tesouro estadual. Em pouco mais de cinco anos e meio, 521 unidades foram concluídas e há outras 229 em andamento. O Estado também está terminando de substituir as últimas 320 salas de aula que ainda eram de madeira, além de investir mais R$ 100 milhões em melhorias em 2024 por meio do programa Escola Mais Bonita.

Em agosto, Ratinho Junior liberou outros R$ 220 milhões para melhorar a estrutura das escolas estaduais. Os recursos serão usados para reformas nos colégios e para a compra de fornos, máquinas de lava-louça e equipamentos de ar-condicionado.

Apenas no Núcleo Regional de Educação de Cascavel, que engloba 18 municípios do Oeste do Estado, há 16 unidades escolares com obras em andamento. Os projetos totalizam aproximadamente R$ 24,7 milhões de investimentos para a região, cujas obras são geridas pela Fundepar e fiscalizadas por engenheiros da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e da Paraná Edificações.

PRESENÇAS

Também participaram da vistoria o secretário estadual do Planejamento, Guto Silva; o presidente da Cohapar, Jorge Lange; o deputado estadual Batatinha; e o prefeito de Cascavel, Leonardo Paranhos.

PELO PARANÁ

Hospital da Criança

O Hospital da Criança de Maringá foi inaugurado nesta segunda-feira (16). O hospital tem 24,2 mil metros quadrados de área construída. “Estamos inaugurando um dos maiores complexos hospitalares infanto-juvenis do Brasil, uma obra gigante, com os melhores equipamentos disponíveis para fazer esse atendimento e, acima de tudo, um sonho de Maringá e do Paraná”, afirmou o Governador Ratinho Junior.

Atendimento

A nova unidade prestará atendimento a crianças e adolescentes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, e será referência para 4 milhões de pessoas de 115 municípios de toda a macrorregião Noroeste.

“Assédio Não!”

O Tribunal Eleitoral do Estado do Paraná lançou o site “Assédio Não!”. A campanha de prevenção chamada de ‘Assédio Não!’ busca prevenir casos de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento para influenciar ou manipular o voto ou a orientação política. O site pode ser acessado em computadores, tablets e celulares.

Serviços eleitorais

Para que eleitoras, eleitores, candidatas e candidatos tenham ainda mais facilidade para acessar os serviços eleitorais e as informações sobre as Eleições Municipais de 2024, a Justiça Eleitoral disponibiliza gratuitamente uma série de aplicativos e canais on-line. Confira: e-Título, Pardal, Siade, Mesário, Boletim na Mão e Portal do TSE.

Teatro Guaíra

Teatro Guaíra, precursor de uma das principais casas de espetáculos do Brasil, celebra 140 anos de história este ano. O Teatro Guaíra chega aos 140 anos com olhar para o presente e, principalmente, para o futuro. Atualmente, as produções próprias têm ingressos a preços populares, de R$ 10 e R$ 20, para atrair o público.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edificio Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR -
Fones: (41) 3024-6766
Email: cial@ctbametropole.com.br
Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – PR Rua Mateus Leme, no. 1.142, 9o andar - CEP 80530-010 – email - 20varacivel@gmail.com **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 60 (SESSENTA) DIAS A DOUTORA THALITA BIZERRIL DULEBA MENDES MMa. JUÍZA DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CÍVEL DE CURITIBA, PARANÁ, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC... FAZ SABER** a todos quantos virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da Vigésima Vara Cível, tramita através do sistema computacional PROJUDI, cujo endereço na web é https://portal.tjpr.jus.br/projudi/ se processam os termos da ação de execução por título extrajudicial, sob no. **0009675-05.2019.8.16.0194** requerida por **CITYSPACE EMPREENDIMENTOS LTDA** em face de **ANDRÉIA DE FATIMA MOREIRA e OUTRO** e em atendimento ao que dos autos conta, fica a parte executada **ANDRÉIA DE FÁTIMA MOREIRA**, brasileira, casada, estudante, portadora da cédula de identidade no 8.771.967-7 SSP/PR, CPF no 045.801.059-66, nascida em 14/01/1984, filha de Marly de Fátima Oliveira Moreira e Antonio Moreira, **CITADA**, para os termos da ação e despacho abaixo transcritos, bem como para pagar, no prazo de TRÊS (03) DIAS, contados do término do prazo do edital, pagar o principal no valor de **R$ 68.742,83 (sessenta e oito mil, setecentos e quarenta e dois reais e oitenta e tres centavos), em data de julho/2024, além de honorários advocatícios fixados no valor de 10% do valor do débito, cujo valor deverá ser atualizado no ato do pagamento, acrescido das cominações legais, SOB PENA DE PENHORA DE BENS ATÉ A INTEGRAL SATISFAÇÃO DO DÉBITO, sendo que, no caso de pagamento no prazo estabelecido, a verba honorária será reduzida pela metade. OBSERVAÇÃO:** O prazo para oferecimento de embargos é de QUINZE (15) DIAS ÚTEIS, contados do término do prazo constante do presente edital de citação, independentemente de penhora, depósito ou caução (Art. 914 e 915 do CPC). No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exeqüente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários advocatícios, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (Art. 916-A). O não pagamento de qualquer das prestações implicará, de pleno direito, o vencimento das subseqüentes e o prosseguimento do processo, com o imediato início dos atos executivos, imposta ao executada multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas e vedada a oposição de embargos. (Art. 916-A, §5o). **ADVERTÊNCIA:** Decorrido o prazo legal sem a apresentação de embargos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora. (Artigo 344 do Código de Processo Civil). **RESUMO DA PETIÇÃO INICIAL**: " As Executadas possuíam contrato de locação desde 04/10/2012 (DOC. 03), ocupando o espaço comercial LS-031, com nome fantasia "Califórnia CO", no empreendimento denominado "SHOPPING CIDADE". Após meses de relação contratual, as Executadas a partir de 20/01/2017 deixaram de adimplir suas obrigações referentes ao pagamento dos aluguéis, tarifas e encargos da locação celebrada e, apesar de diversos renegociações e parcelamentos realizados pela Exequente, a inadimplência permaneceu, o que acarretou na desocupação do espaço comercial e posterior assinatura de nova confissão de dívida para quitação dos débitos. Diante disso, a Exequente é credora das Executadas, no valor de R$ 45.888,50 (quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos). Diante disso requer-se: a) determinar a expedição de mandado de citação das Executadas para que em 03 (três) dias paguem a importância devida, na forma do art. 829, do CPC, sob pena de lhes serem penhorados tantos quanto bastem bens para a quitação do débito; b) caso as devedoras não paguem, requer-se a penhora de tantos bens quanto forem necessários para garantia da dívida, acrescido de custas processuais e honorários advocatícios, a serem fixados por Vossa Excelência; c) em havendo penhora e avaliação de bens, requer-se no mesmo ato a intimação das Executadas, na forma do artigo 829, §1°, do CPC; d) caso seja embargada a execução, protesta desde logo por todas as provas em direito admitidas, e que sejam ao final julgados totalmente improcedentes os embargos opostos, condenando a Executada ao pagamento das custas, despesas processuais e honorários advocatícios a serem fixados por Vossa Excelência; (Resumo apresentado pela própria parte). **OBSERVAÇÃO:** O acesso ao sistema pelos advogados depende de prévio cadastramento, o qual é obrigatório, devendo comparecer à Sede da Unidade Jurisdicional que já utilize o sistema eletrônico (OAB). **DESPACHO:** A despeito do pedido de mov. 194, indispensável o esgotamento dos meios de localização disponíveis. Assim, ao Cartório para que certifique se houve a efetiva tentativa de se promover a citação do requerido em todos os endereços obtidos em consulta aos sistemas judiciais, bem como a consulta às empresas de telefonia móvel (TIM, OI, VIVO e CLARO). Caso negativo, proceda-se às consultas eventualmente pendentes. Confirmada a efetiva tentativa, defiro a citação da requerida por edital. Expeça-se, nos termos da decisão inicial. Nomeio, desde logo, a Defensoria Pública do Estado do Paraná para, na qualidade de Curador Especial, promover a defesa do executado citado por edital. Intimações e diligências necessárias Curitiba, data da assinatura digital. Thalita Bizerril Duleba Mendes Juíza de Direito Substituta E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da Lei. Curitiba, 09 de agosto de 2024. Eu, analista judiciária, que o digitei, subscrevo e assino por determinação do MM. Juiz (Portaria 001/2016). Amanda Rosa Xavier Lemes. Analista Judiciária

República Federativa do Brasil

COMARCA DE

São José dos Pinhais Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

E D I T A L

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná...

F A Z S A B E R a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documentos hábeis, vem **INTIMAR** o Sr. **WESLEY RAFAEL MARQUES DA COSTA**, inscrito no CPF/MF nº 122.877.906-67, residente à Rua Francisco Dal'Negro, nº 3057, Ap. 301 Bl. 64, Santo Antônio, São José dos Pinhais, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias**, no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, para saldar os débitos devidos, referente ao contrato de Compra e Venda com Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº 75.511, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514/97.

São José dos Pinhais, 13 de setembro de 2024.

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José Dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

República Federativa do Brasil

COMARCA DE

São José dos Pinhais Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

E D I T A L

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná...

F A Z S A B E R a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documentos hábeis, vem **INTIMAR** o Sr. **LUIS HENRIQUE DE OLIVEIRA ARAUJO**, inscrito no CPF/MF nº 074.107.989-55, residente à Rua Francisco Dal'Negro, nº 3057, Ap. 103 Bl. 64, Santo Antônio, São José dos Pinhais, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias**, no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, para saldar os débitos devidos, referente ao contrato de Compra e Venda com Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº 75.650, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514/97.

São José dos Pinhais, 13 de setembro de 2024.

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José Dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Metrópole | Governo Estadual

Governador destaca sustentabilidade paranaense em Fórum do Agronegócio

No evento em Londrina, governador Carlos Massa Ratinho Junior reforçou que a indústria de alimentos do Paraná é referência global por aliar métodos inovadores e tecnologia sem deixar de lado o compromisso com a sustentabilidade

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou a responsabilidade ambiental do agronegócio paranaense no 5º Fórum do Agronegócio, realizado em Londrina, na região Norte, na segunda-feira (16). De acordo com o governador, a agroindústria do Paraná é uma referência global em desenvolvimento sustentável, com iniciativas que conciliam alta produtividade com a proteção do meio ambiente.

Durante o evento, que teve como tema "Resiliência: Conexão Agronegócio e Natureza", o governador afirmou que a indústria de alimentos do Estado é uma referência neste sentido, aliando métodos inovadores, tecnologia e compromisso com a sustentabilidade.

"O Paraná está deixando de ter uma economia baseada apenas no plantio dos grãos, para industrializar estes produtos, transformando em proteína, em mercadorias de maior valor agregado. Fazemos isso ao mesmo tempo que estamos atentos às questões climáticas e à sustentabilidade. O mercado global reconhece que a agroindústria do Paraná é um exemplo disso", disse o governador.

O Paraná é o maior produtor de frangos e peixes do Brasil, além de ser o segundo maior produtor de suínos e o quinto maior produtor de bovinos do País. Paralelamente a isso, Estado foi eleito pelo quarto ano consecutivo o mais sustentável do Brasil pelo Ranking de Competitividade dos Estados.

O Estado também desenvolve programas relacionados à proteção de nascentes, com o plantio de mudas nativas para reflorestamento de matas ciliares. O plano estadual é proteger pelo menos 30 mil fontes e minas d'água até 2026.

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

"O Estado tem feito uma série de iniciativas neste sentido, além de existir uma pressão do mercado por produtos sustentáveis. Por isso, o nosso agricultor já tem a consciência de que uma produção sustentável vai ser valorizado no mercado", afirmou Ratinho Junior.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O governador também salientou a força-tarefa que o Estado tem realizado para conter ocorrências de incêndios e crimes ambientais. O Governo do Estado fez um aporte de R$ 24 milhões para ações de combate a incêndios florestais no Paraná, mobilizando equipamentos, veículos, aeronaves, caminhões-pipa e profissionais para o combate às ocorrências.

"Não é de hoje que o Paraná se preocupa com esse tipo de situação, já que reduzimos em mais de 70% o desmatamento da Mata Atlântica e aumentamos em 13% as aplicações de multas por crimes ambientais. Este é um trabalho que foi reforçado agora neste momento mais crítico", afirmou o governador.

Segundo o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, os produtores rurais estão conscientes do papel que têm no combate aos incêndios. "O produtor rural está comprometido com uma conduta ambientalmente responsável. O setor tem se adaptado porque entende que um ambiente degradado resulta em consequências negativas para o solo, para a água e para o ambiente em geral", disse.

PECUÁRIA

Durante o evento, Londrina também foi confirmada como a próxima sede do Congresso Mundial Brangus, dedicado à discussão sobre as formas de produção da raça que é um cruzamento entre o Angus e o Zebu. O evento vai acontecer em 2026, reunindo pecuaristas de vários países.

Com o congresso, os criatórios locais da raça serão apresentados internacionalmente, promovendo a produção paranaense de Brangus para todo o mundo. A raça apresenta altos índices de produtividade mesmo em condições climáticas de regiões tropicais e subtropicais, como é o caso do Paraná.

Além de apresentar a produção local para os outros países, o congresso mundial vai debates questões técnicas sobre a genética dos animais e os desafios futuros da raça.

"É um evento que engrandece a pecuária local e reforça o Paraná como uma referência global na produção destes animais. O nosso estado venceu uma concorrência com o Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo para sediar este evento, mostrando sua importância para a pecuária nacional", afirmou o diretor de Pecuária da Sociedade Rural do Paraná, Luigi Carrer Filho.

Londrina, que vai sediar o evento, é a segunda cidade com maior produção de touros do Paraná, com um Valor Bruto da Produção de R$ 8,9 milhões, a 24ª principal produtora de bovinos de corte, com VBP de R$ 44,6 milhões.

PRESENÇAS

Estiveram presentes no evento o chefe da Casa Militar, tenente-coronel Marcos Antônio Tordoro; o deputado federal Beto Preto; o prefeito da cidade, Marcelo Belinati; e demais autoridades locais.

MED4U PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A

CNPJ/MF nº 43.091.096/0001-53 - NIRE 41300312231

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **MED4U PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A,** sociedade anônima fechada inscrita no CNPJ/MF sob nº 43.091.096/0001-53, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Paraná – JUCEPAR sob o NIRE 41300312231, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 2024, às 19h (dezenove horas), digitalmente, através da plataforma Zoom.us, através de link a ser previamente disponibilizado aos acionistas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I. Autorizar a administração da Companhia à celebração de Ata de Reunião de Sócios da Sociedade Investida **IOP – PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUIMIOTERAPIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.708.923/0001-00 ("IOP"), deliberando (i) a Distribuição da integralidade de sua Reserva de Lucros e (ii) do resultado líquido do exercício de 2024 apurado até o mês de setembro; II. Autorizar a administração da Companhia à celebração de 20ª Alteração e Consolidação ao Contrato Social do IOP, dispondo sobre alterações ao contrato social da sociedade, de modo a albergar futuros ingressantes do plano de incentivo aprovado pela Companhia em sede da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 06 de abril de 2024; III. Autorizar a administração da Companhia à celebração de 21ª Alteração e Consolidação ao Contrato Social do IOP, dispondo sobre alterações ao contrato social da sociedade, especificamente com relação ao ingresso de beneficiário do plano de incentivo e retenção de profissionais de destaque, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 06 de abril de 2024; e IV. Avaliação de proposta do Conselho de Administração da Companhia relacionada ao contrato de gestão aplicável ao atual Diretor Presidente da Companhia. Curitiba/PR, 16 de setembro de 2024. **JOHNNY FRANCISCO CORDEIRO CAMARGO** - Presidente do Conselho de Administração. **DOCUMENTOS OBJETO DAS DELIBERAÇÕES**: Os documentos mencionados nas deliberações dos itens "I" a "IV" estão disponíveis na sede da Companhia para qualquer acionista que manifestar interesse.

República Federativa do Brasil

COMARCA DE

São José dos Pinhais   Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

E D I T A L

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná...

F A Z S A B E R a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documentos hábeis, vem **INTIMAR** o Sr. **ED CARLOS DA SILVA** inscrito no CPF/MF nº 369.661.388-60 e a Sra. **KEVELYN THAIANE DOS SANTOS BISPO**, inscrita no CPF/MF nº 445.379.248-45, residentes na Rua Dionízio Dal'Negro, nº 56, Ap. 202, Santo Antônio, em São José dos Pinhais-PR, a comparecerem no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias**, no horário das 08h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhorias, comparecerem diretamente a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-CEF**, para saldar os débitos devidos, referente ao contrato de Compra e Venda com Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº 77.329, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514/97.

São José dos Pinhais, 17 de setembro de 2024.

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José Dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 98/2024 – SERMALI

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de serviços de transporte escolar de alunos da rede pública de ensino municipal e estadual, discentes pertencentes à Educação Infantil (Prés I e II), aos Ensinos Fundamental e Médio, matriculados nas seguintes unidades de ensino Escola Municipal ANTÔNIO FRANCO DA ROCHA, CMEI RODA VIVA, COLÉGIO ESTADUAL TIRADENTES, Escola Municipal LUIZ SINGER, COLÉGIO ESTADUAL EUNICE BORGES DA ROCHA, CMEI GRALHA AZUL, Escola Municipal SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, CMEI O Reino da Delícias, CMEI João de Barro Preto, ESCOLA MUNICIPAL Professora Julia Wanderley, COLÉGIO ESTADUAL Barro Preto e Colégio Estadual IRMÃ MARIA AMBROSIA, situadas no município de São José dos Pinhais/PR.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03 de outubro de 2024 às 09h00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser conferido através do endereço eletrônico http://www.comprasnet.gov.br/consultalicitacoes/ConsLicitacao_Filtro.asp, informando Nº do Pregão e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira nº 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3381-6839 e/ou (41) 3381-6670.

São José dos Pinhais, 16 de setembro de 2024.
Rafael Rueda Muhlmann
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90835/2024

PROTOCOLO: 21.913.748-6
OBJETO: A presente licitação tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios para atender a demanda do 5º Comando Regional de Polícia Militar nos municípios de **Foz do Iguaçu e Medianeira.**
INTERESSADO: 5º Comando Regional de Polícia Militar - PMPR
Abertura: 30/09/2024 às 08h30min
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (nº PREG-e 90835/2024) e https://www.gov.br/compras/pt-br - UASG 453079.

Metrópole Governo Estadual

Megaestrutura terá 24,2 mil metros quadrados de área construída. A estimativa é de que na primeira fase de implantação o hospital realize, mensalmente, mais de 2,7 mil consultas, 900 atendimentos no pronto-socorro e quase 300 internações.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta segunda-feira (16) o Hospital da Criança Irmã Maria Calista, de Maringá, no Noroeste do Estado. A megaestrutura de 24,2 mil metros quadrados de área construída recebeu R$ 124,2 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para a sua construção, que teve investimento total de R$ 181,8 milhões, contando também com recursos da União, do município e da Organização Mundial da Família.

Ratinho Junior destacou que o complexo se une a outras unidades especializadas ao atendimento pediátrico do Paraná, como os hospitais Pequeno Príncipe e Erastinho, em Curitiba, e Waldemar Monastier, em Campo Largo. “Estamos inaugurando um dos maiores complexos hospitalares infanto-juvenis do Brasil, uma obra gigante, com os melhores equipamentos disponíveis para fazer esse atendimento e, acima de tudo, um sonho de Maringá e do Paraná”, afirmou.

“Ele vai atender, além de Maringá, quase 200 cidades paranaenses, ampliando o atendimento especializado de nossas crianças, já que se junta a importantes complexos pediátricos do Paraná”, ressaltou o governador. “Tanto a parte física e estrutural deste hospital, como o volume de equipamentos de alta tecnologia, vão dar uma tranquilidade para os pais e mães quando seus filhos precisarem de algum tipo de atendimento”.

Além do valor destinado à construção, a Sesa já garantiu o repasse de R$ 72 milhões, divididos em parcelas de R$ 1,5 milhão, para o custeio do hospital pelos próximos dois anos. A nova unidade prestará atendimento a crianças e adolescentes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, e será referência para 4 milhões de pessoas de 115 municípios de toda a macrorregião Noroeste.

O recurso estadual deverá ser incorporado ao teto financeiro de média e alta complexidade do município de Maringá, que possui gestão plena do SUS e também vai entrar com um recurso mensal de R$ 1,5 milhão. A gestão da unidade foi concedida pela Prefeitura de Maringá à Liga Álvaro Bahia contra Mortalidade Infantil, entidade filantrópica que já é responsável pelo Hospital Martagão Gesteira, de Salvador, o maior hospital pediátrico do Norte e Nordeste do Brasil.

Fotos: Ari Dias/AEN

A Sesa também está em negociação com o Ministério da Saúde para o repasse de recursos federais para custeio. Por lei, 60% da capacidade deve ser destinada obrigatoriamente ao SUS, mas no início da gestão todas as vagas serão pela rede pública de saúde, e só na sequência entram os atendimentos particulares e por convênio.

PRIMEIRA FASE

A unidade deve começar a atender já nesta semana, iniciando, nesta primeira fase, com 61 leitos de internação, três salas de cirurgia e 23 consultórios. A estimativa é de que sejam realizados, mensalmente, mais de 2,7 mil consultas, 900 atendimentos no pronto-socorro e quase 300 internações. Após seis meses, inicia-se a segunda etapa, com abertura de 10 leitos de UTI e início dos atendimentos oncológicos. O hospital deve funcionar com capacidade plena em até quatro anos.

A prioridade de atendimentos será para a oncologia pediátrica, cardiologia e cirurgias cardiovasculares pediátricas, neurologia e neurocirurgia pediátrica, ortopedia pediátrica, transplantes e doenças raras, além de outras especialidades que serão contratualizadas.

"Existe um cronograma de implantação, iniciando com três salas cirúrgicas com procedimentos mais leves e ambulatórios, e em seis meses deve iniciar o atendimento oncológico, que é uma grande demanda da região. Hoje, a oncologia pediátrica fica restrita à capital, o que acaba penalizando muitas crianças que precisam fazer esse deslocamento", explicou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

"Nossa instituição é centenária, já tem 101 anos de dedicação à criança, à maternidade e à infância", salientou a presidente de honra da Liga Álvaro Bahia, Rosina Bahia. "Gerir esse hospital de grande porte, com essa magnitude extraordinária, é um grande orgulho nosso. Estamos todos encantados com o prédio e com a capacidade de atendimento, e isso é importante porque estamos justamente cumprindo a nossa missão, que é trazer saúde e salvar vidas das nossas crianças".

MEGAESTRUTURA

O Hospital Infantil de Maringá conta com 24,2 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 88,6 mil metros quadrados. São 13 blocos conectados por um grande corredor central, onde funcionarão 40 leitos de UTI nas alas pediátrica e neonatal, 148 leitos de enfermaria, centro cirúrgico, hospital-dia, centro de especialidades, duas recepções, laboratório, centro de imagens e uma ala de ensino e pesquisa.

A unidade possui, ainda, um ambulatório com 28 consultórios, Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), centro de estudos, setor para quimioterapia e terapia renal substitutiva, além de ampla área de apoio.

HOMENAGEM

O Hospital da Criança leva o nome de Irmã Maria Calista, freira alemã que se mudou para o Brasil em 1956. Formada como enfermeira obstétrica, atuou por mais de 50 anos na Santa Casa de Misericórdia de Maringá, ficando conhecida na cidade por ter auxiliado muitas mães a trazer seus filhos ao mundo. Irmã Maria Calista, que completaria 100 anos em 2024, faleceu em julho de 2013, vítima de um infarto.

PRESENÇAS

Participaram da solenidade o chefe da Casa Militar, tenente-coronel Marcos Tordoro; o secretário licenciado da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros; o superintendente do Ministério da Saúde no Paraná, Luiz Armando Erthal; o reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli; o presidente da Associação dos Amigos do Hospital da Criança de Maringá, Agnaldo Rossini; os deputados federais Beto Preto e Luiz Nishimori; os deputados estaduais Soldado Adriano José e Do Carmo; e a ex-governadora Cida Borghetti.

Metrópole Homenagem

Conheça a história e os bastidores do Teatro Guaíra, que completa 140 anos em 2024

Série especial da Agência Estadual de Notícias (AEN) celebra a data marcante do Teatro Guaíra, fundado em 1884 como Theatro São Theodoro. Mais do que um espaço cultural, ele se tornou um grande produtor de artes que é referência para todo o Brasil.

Primeiro ato: Curitiba, capital da Província do Paraná, 28 de setembro de 1884. Descerram-se as cortinas do Theatro São Teodoro, na Rua Nova, hoje Alameda Doutor Muricy. Nascia ali o precursor de uma das principais casas de espetáculos do Brasil, o Teatro Guaíra, que em 2024 celebra 140 anos de história.

Segundo ato: Curitiba, centenário do Estado do Paraná, 19 de dezembro de 1954. Agora de casa nova, em um prédio modernista que ocupa todo o quarteirão em frente à Praça Santos Andrade, entra em cena o novo Teatro Guaíra. E um terceiro ato já estava sendo escrito ali, com o auditório do Guairão tomando forma para ser inaugurado 20 anos depois.

Os 140 anos do Teatro Guaíra como instituição pública oficial, os 70 anos do Guairinha – o primeiro auditório do centro cultural a abrir as portas para o público – e os 50 anos do Guairão são o tema da série de reportagens “Guaíra 140”, produzida pela Agência Estadual de Notícias (AEN). Ela apresenta um pouco da história, bastidores, espetáculos marcantes e as pessoas que fazem parte de um espaço cultural pulsante, que coloca o Paraná no mapa artístico brasileiro.

“São 140 anos de história e um número incontável de pessoas que passaram por esse teatro, que é um templo da cultura do Brasil”, afirma a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira. “Todos os que estão envolvidos de alguma forma que estão envolvidos na área cultural do Brasil, independente da linguagem que pratiquem, têm o Teatro Guaíra como referência”.

Mais do que uma casa de espetáculos, o Teatro Guaíra se tornou, ao longo dessas décadas, uma verdadeira “fábrica de espetáculos”. É casa de quatro corpos artísticos – o Balé Teatro Guaíra, a Orquestra Sinfônica do Paraná, a G2 Companhia de Dança e a Escola Guaíra –, tem em seu histórico produções marcantes e é responsável pela formação de centenas de artistas e técnicos que iniciaram a carreira ali para ganhar os palcos do Brasil e do mundo.

“Tem um fator histórico bastante importante nesses 140 anos, que é a luta da classe artística paranaense para ter um espaço com essa envergadura, potência e com a estrutura que tem o Teatro Guaíra”, destaca o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro. “Foi um conjunto de fatores, que inclui também vontade política para construir e manter esse espaço relevante, que fizeram com que tivéssemos esse presente no nosso Estado”.

THEATRO SÃO THEODORO

A história do Teatro Guaíra começou a ser construída no Segundo Império, em 1884, 31 anos depois de o Paraná se emancipar da então Província de São Paulo. Capital da Província, Curitiba já era a maior cidade paranaense e teria, em 1890, uma população de 24.553 pessoas, segundo o Censo Demográfico daquele ano, o segundo feito no Brasil.

Assim como o próprio teatro, as poucas ruas da cidade eram iluminadas a lampião – a primeira lâmpada elétrica seria acesa em 1886, no Passeio Público. E só em 1895 começaria a operar no município o primeiro veículo de transporte público, um bonde puxado por mulas.

Mas já havia uma vida cultural começando a pulsar na cidade desde meados do século XIX. Em dezembro de 1855, o ator mambembe Domingos Martins de Souza inaugurou o Teatro de Curitiba, o primeiro espaço cênico da Capital, construído em uma casa de madeira na Rua Direita, a atual Rua 13 de Maio.

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

A própria cena teatral que se formava então passou a pressionar pela construção de um teatro oficial. Com isso, em 31 de março de 1871, a Assembleia Legislativa Provincial do Paraná decretou a lei que doaria o terreno contíguo à sua sede “à associação que se propuser a edificar nele um teatro que tenha também um salão para bailes ou grandes reuniões”.

Quem atendeu aos requisitos previstos na lei provincial foi a Sociedade Teatral União Curitibana, formada por Agostinho de Leão, João José Pedrosa, Joaquim Gonçalves de Menezes, Benedito Carrão, Belarmino Bittencourt e Joaquim Teixeira Ramos. Em 25 de março de 1874, foi lançada a pedra fundamental do Teatro São Theodoro – ou Theatro São Theodoro, como era a grafia à época. O nome foi dado em homenagem a Theodoro Ébano Pereira, fundador da cidade de Curitiba.

“As pessoas envolvidas na construção acabaram se tornando nomes de ruas da Capital mais tarde”, conta o iluminador Beto Bruel, um dos mais importantes técnicos da dramaturgia brasileira, que começou sua carreira no Guaíra. “Eles tiveram a ideia de construir o teatro, tentaram por nove anos, fizeram rifa, tiveram ajuda da própria Assembleia e do Governo. Mas em 1880 ainda estavam devendo muito, então entregaram o projeto para o governo, que o finalizou quatro anos depois”.

Dez anos depois do lançamento da pedra fundamental, em 28 de setembro de 1884, o Teatro São Theodoro abria as portas para o público curitibano e seria, por uma década, o principal espaço cênico da cidade. Com plateia e camarotes, o teatro surpreendeu a sociedade curitibana pela sua opulência, e a iluminação ainda era com velas e lampiões de bico de gás.

“O São Theodoro tinha um fosso para orquestra e a iluminação da boca de cena era feita com vela. Quando o pessoal gostava da peça, tinha mania de jogar serpentina. Imagina o perigo de pegar fogo”, brinca Bruel. “Alguns candelabros também ficavam em cima da plateia, que tinha o ingresso mais barato que os camarotes justamente porque a cera da vela derretia e pingava em quem estava assistindo ao espetáculo”.

Em 1894, com o avanço dos conflitos da Revolução Federalista, o São Theodoro foi transformado em um presídio por um ano, até o fim da revolução, o que acabou degradando a edificação. Somente em 1900 o espaço foi reestruturado e retomado como uma casa de espetáculos, que ganhou um novo nome.

(Re)nascia ali o Theatro Guayra, cujo nome foi sugerido pelos escritores Romário Martins e Sebastião Paraná. “A sociedade se organizou para reaver o teatro. Ele passou por uma reforma, entrou a luz elétrica e foi reinaugurado em 3 de novembro de 1900”, conta o diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra, Áldice Lopes.

THEATRO GUAYRA

Por mais três décadas, o Guayra continuou movimentando a cena cultural curitibana, com operetas, concertos musicais, espetáculos de mágica e de variedades, monólogos, palestras e o despontar de uma série de companhias independentes. Tudo isso tinha lugar nos palcos do Guayra, lotando camarotes e plateias.

Um marco para a época foi a montagem da ópera Sidéria, em 1912, com texto de Jayme Ballão, música de Augusto Stresser e regência do maestro Leo Kessler, que reuniu cantores e instrumentistas locais.

Outro papel importante foi da Sociedade Teatral Renascença, companhia fundada pelo ator Salvador de Ferrante, que dá nome ao auditório Guairinha. “Nesse período, grande nomes das artes cênicas se apresentavam no teatro, como Itália Fausta, Leopoldo Fróes, Procópio Ferreira e o Salvador de Ferrante, que com a Sociedade Teatral Renascença montou mais de 90 peças no Guaíra”, destaca Lopes.

Mas na década de 1930, quando novos momentos políticos e históricos surgiam no Brasil, o teatro passaria por um revés. Com a morte de Salvador de Ferrante, em 1935, a sociedade teatral deixou de existir, reduzindo também o número de peças e apresentações no local. Além disso, rachaduras nas paredes do prédio serviram de desculpa para o fim do primeiro ato dessa história.

Em 1937, o prefeito em exercício Aluízio França, que ficou por pouco mais de dois meses no cargo, ordenou a demolição do teatro, o que ocorreria na década seguinte.

No mesmo terreno, seria construída mais tarde a Biblioteca Pública do Paraná, inaugurada no mesmo ano (1954) que o novo prédio do Guaíra.

NOVO GUAÍRA

Apesar de contar com outras companhias cênicas, Curitiba ficou por quase 20 anos sem um teatro oficial, apesar da mobilização da sociedade para construção de um novo espaço, com uma campanha liderada pela Academia Paranaense de Letras desde a desativação do primeiro.

Em 1948, o governador Moysés Lupion lançou um concurso para contratar o projeto arquitetônico para o novo espaço, que começou a ser erguido na Praça Ruy Barbosa com uma arquitetura clássica. Mas os ventos dos anos 1950 sopravam com ar de modernidade, e o Paraná passava por um crescimento econômico impulsionado pela produção do café.

Nesse contexto, o governador Bento Munhoz da Rocha Netto assumiu o governo em 1951, às vésperas do centenário da emancipação política do Estado. Para marcar a data, planejou uma série de projetos marcantes. Dez anos antes da inauguração de Brasília, ele iniciou a construção do Centro Cívico, reunindo em um espaço os prédios dos Três Poderes estaduais, da Biblioteca Pública do Paraná e, finalmente, do Teatro Guaíra.

Munhoz da Rocha retomou o concurso realizado por Lupion, mas ao invés do vencedor escolheu o terceiro colocado na ocasião, assinado por Rubens Meister e Eugênio Oswaldo Grandinetti. Com arquitetura modernista, em contraste ao prédio histórico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que fica logo em frente, na Praça Santos Andrade, o novo Teatro Guaíra começou a ser construído em 1952.

Dois anos depois, com a parte estrutural já erguida, abrem-se as cortinas do primeiro dos três auditórios que compõem o edifício. O pequeno Auditório Salvador de Ferrante, o Guairinha, foi inaugurado em 19 de Dezembro de 1952 com a presença do governador Bento Munhoz da Rocha Netto e do então presidente do Brasil, Café Filho. Já no início do ano seguinte, recebia sua primeira peça – Os Inocentes, baseada na novela A Volta do Parafuso, de Henry James – encenada pela Companhia Dulcina, dos atores Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo.

“A partir da estreia desse espetáculo, a dona Dulcina elogiou muito o auditório, sua acústica, que ela comparou à de grandes teatros, como o de Montevidéu e de Buenos Aires”, ressalta Áldice Lopes. “Curitiba passou então a entrar no roteiro das grandes companhias do Brasil, que passaram a circular por aqui”.

A previsão era de que o Grande Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto fosse finalizado em 1971, mas um incêndio em 1970 adiou a entrega do Guairão. Ele foi então inaugurado em dezembro de 1974 e logo se consolidou como o grande palco de espetáculo do Paraná, recebendo os concertos da Orquestra Sinfônica, apresentações do balé, grandes produções, inclusive de óperas, e várias peças e shows.

Em 28 de agosto de 1975 é inaugurado o último auditório, Glauco Flores de Sá Brito, o Miniauditório, completando o projeto do complexo cultural, que a partir de então passava a se chamar Fundação Teatro Guaíra – atualmente, Centro Cultural Teatro Guaíra.

Com 16,9 mil quadrados de área total e capacidade de 2.757 lugares, o teatro se consolidou como a grande casa de espetáculos de Curitiba e do Paraná, referência no Brasil e no exterior. De seus palcos e coxias, saíram grandes nomes da dança, artes cênicas, da música e da técnica teatral brasileira e dos corpos artísticos da casa.

FUTURO

O Teatro Guaíra chega aos 140 anos com olhar para o presente e, principalmente, para o futuro. Atualmente, as produções próprias têm ingressos a preços populares, de R$ 10 e R$ 20, para atrair o público. Os corpos artísticos também circulam pelas cidades para levar a arte produzida no Guaíra por todo o Paraná.

“São formas de trazer o público para o teatro. A orquestra toca na Região Metropolitana, na periferia, a Escola de Dança se apresenta em escolas, parques e praças, e tudo vai formando um público”, explica Cleverson Cavalheiro. “E agora temos um problema bom, porque as apresentações estão sempre lotadas. É um trabalho de fomento para tornar o Guaíra mais popular, que vamos desenvolver cada vez mais, porque dá resultado e as pessoas vêm”.

Outro grande ato é o investimento constante na manutenção do espaço, para que esteja sempre seguro e acolhedor para o público e os artistas, mantendo a qualidade técnica que sempre o marcou. Semana passada, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou o repasse de R$ 50 milhões para uma série de melhorias no espaço, o maior investimento da história do teatro. Ele contempla a reforma, revitalização, adequação e modernização da estrutura do Teatro Guaíra para receber com excelência espetáculos artísticos e culturais, que vão desde peças teatrais e concertos musicais até apresentações de ópera e balé. Somente em 2023, os espetáculos apresentados nos palcos do Guaíra receberam 378 mil espectadores e a expectativa, para este ano, é atingir um público de 500 mil pessoas.

“É uma maneira de demonstrar que existe a preocupação também naquilo que não aparece nos palcos. E investir na estrutura é importante para conseguirmos dar condições para quem está trabalhando aqui no palco”, acrescenta Cavalheiro.

Para a secretária Luciana Casagrande Pereira, o olhar para a infraestrutura é de melhorar ainda mais a experiência no Guaíra e garantir sua permanência na vida cultural ao menos pelos próximos 140 anos. “Temos olhado muito para a infraestrutura do Guaíra, o que é preciso para melhorar ainda mais o nosso templo da cultura”, afirma.

Com investimentos superiores a R$ 97 bilhões e forte presença presidencial, ações emergenciais e preventivas buscam restaurar bem-estar social dos gaúchos e proteger população contra futuros desastres

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Investimentos e dedicação: ações do Governo Federal asseguram a reconstrução do Rio Grande do Sul diante do desastre climático

O Governo Federal apresentou na quarta-feira, 11 de setembro, um balanço sobre as ações federais para auxílio e a dimensão da resposta governamental aos transtornos enfrentados pela população gaúcha após o desastre climático no estado.

Quando nos deparamos com os episódios deste ano, desde o primeiro momento tivemos a dimensão da gravidade. O presidente Lula mobilizou toda a capacidade civil e as Forças Armadas para um trabalho articulado com o governo do estado, com as prefeituras e com a sociedade civil" - PAULO PIMENTA - Ministro da Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre, participaram da apresentação os ministros Paulo Pimenta (Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul), Rui Costa (Casa Civil), Jader Filho (Cidades) e Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional). O governador do estado, Eduardo Leite, acompanhou a coletiva ministerial.

Logo que começaram as enchentes no estado, o Governo Federal intensificou a presença e o apoio à região. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou cinco visitas ao Rio Grande do Sul, entre maio e agosto de 2024, sendo a primeira em 2 de maio, quando anunciou medidas emergenciais e de longo prazo.

Até o momento, o governo disponibilizou R$ 97,8 bilhões ao estado, dos quais R$ 44,7 bilhões foram empenhados e R$ 40,2 bilhões já executados em transferências e investimentos, além de antecipações de recursos extraordinários para o Rio Grande do Sul.

Em seus últimos dias à frente da pasta especial, o ministro da Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, atualizou os avanços na reconstrução do RS, agradeceu os esforços do conjunto de envolvidos e demarcou as principais ações implementadas pelo Executivo Federal.

"Quando nós nos deparamos com os episódios deste ano, desde o primeiro momento tivemos a dimensão da gravidade do que estava acontecendo. O presidente Lula mobilizou toda a capacidade civil e também as Forças Armadas para um trabalho articulado com o governo do estado, com as prefeituras e com a sociedade civil. O Governo Federal se fez presente", assinalou o ministro gaúcho.

Paulo Pimenta reforçou ainda suas expectativas com a recuperação econômica no Rio Grande do Sul. "Conseguimos fazer uma coisa que muita gente não acreditava. Chegamos a acreditar, em determinado momento, que o Rio Grande do Sul poderia perder 25% da sua arrecadação neste ano. Algumas pessoas imaginaram que a nossa economia levaria anos para poder ter uma resposta efetiva. E nós, no mês de julho, fomos o estado em que a indústria mais cresceu, nosso ICM recuperou e a geração de emprego voltou com força. Sou capaz de apostar que o Rio Grande do Sul ficará, até o final do ano, entre os três estados do país em que a economia mais vai crescer. Isso não foi por acaso: é fruto de uma estratégia de ação política e de uma visão do presidente Lula e do nosso governo", acrescentou.

FAMÍLIAS E MORADIAS

Uma das medidas do Governo Federal foi garantir recurso financeiro para que as famílias pudessem recomeçar a vida. Para isso, o presidente Lula divulgou, já em sua terceira visita ao estado gaúcho, o Auxílio Reconstrução. O apoio financeiro no valor de R$ 5.100 foi aprovado a 374 mil famílias, superando o número antes previsto.

De acordo com o ministro Paulo Pimenta, a medida mostra o compromisso em devolver a dignidade e o empoderamento econômico à população gaúcha. "O Governo Federal já investiu quase 2 bilhões de reais com o Auxílio Reconstrução. Nossa previsão inicial era distribuir o auxílio para 350 mil famílias e já superamos esse número. Isso mostra nosso compromisso em ajudar o povo gaúcho e vamos continuar trabalhando para que todos possam voltar a ter uma vida digna". O investimento total, até agora, é equivalente a R$ 1,9 bilhão, diretamente entregue para a aquisição de bens móveis básicos.

Ministros Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional), Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul) e Jader Filho (Cidades), com o governador Eduardo Leite, durante coletiva na quarta-feira (11) - Foto: Lucas Leffa/Secom

Quebramos diversos paradigmas do Minha Casa, Minha Vida no Rio Grande do Sul. Criamos o MCMV Rural Calamidades, que não existia. Foi a primeira vez que foi feito aqui no estado. Fizemos a aquisição de imóveis prontos para atender a urgência e necessidade dos gaúchos. O MCMV nunca tinha comprado anteriormente nenhuma unidade habitacional pronta" - JADER FILHO - Ministro das Cidades

O governo também garantiu novas moradias para os desabrigados, com 16 mil habitações sendo viabilizadas pelos programas Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e Compra Assistida, com entregas já em andamento. Além das entregas já realizadas, a Secretaria para Apoio à Reconstrução do RS e o Ministério das Cidades viabilizaram mais de R$ 2 bilhões para a aquisição de unidades habitacionais voltadas à população atingida. Serão contratadas 11,5 mil unidades no MCMV FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) Calamidade e outras 2 mil pelo programa MCMV Rural Calamidade.

O ministro das Cidades, Jader Filho, elencou as medidas inovadoras e inéditas incluídas na política habitacional do Governo Federal. "Quebramos diversos paradigmas do Programa Minha Casa, Minha Vida aqui no Rio Grande do Sul. Por determinação do presidente Lula, criamos o MCMV Rural Calamidades, que não existia. Foi a primeira vez que foi feito aqui no estado. Fizemos a aquisição de imóveis prontos para atender a urgência e necessidade dos gaúchos. O MCMV nunca tinha comprado anteriormente nenhuma unidade habitacional pronta", salientou.

EMERGÊNCIAS E SALVAMENTOS

Cerca de 30 mil servidores federais foram mobilizados, incluindo militares e agentes da Defesa Civil, para realizar ações de resgate e salvamento no Rio Grande do Sul. Foram resgatadas 84,4 mil pessoas e 15,2 mil animais, e 12 Hospitais de Campanha foram instalados no pico da operação, resultando em mais de 39 mil atendimentos. O Governo Federal destinou R$ 1,1 bilhão para essas ações, além de R$ 29,8 milhões para financiar abrigos que acolheram cerca de 85 mil pessoas durante as enchentes.

DONATIVOS ENTREGUES

Em uma articulação complementada pelas ações da Defesa Civil estadual, o Governo Federal organizou a recepção e distribuição de 32 mil toneladas de doações oriundas de várias fontes. Nos quatro meses, foram atendidos 585 pedidos de prefeituras municipais, associações comunitárias, associações de bairros, associações de pescadores, associações de catadores de material reciclável, instituições religiosas, cooperativas e projetos sociais.

"Nunca antes na história deste país houve um volume tão grande de doações em qualquer evento. Esse pode ter sido na extensão o maior evento de tragédia no Brasil, no período recente conhecido. Em termos de volume de mobilização de doação, não tem comparação. Nós temos que agradecer a mobilização do Brasil inteiro, que se movimentou para fazer doações", celebrou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Foram distribuídas 105 mil cestas de alimentos, 1,7 milhão de litros de água mineral, 8.147 colchões, 35.271 cobertores, 32.906 kits de higiene, 18.514 kits de limpeza, 285,4 mil quilos de ração para animais, 206,4 mil quilos de roupas, 110 máquinas de lavar, 317,9 mil fraldas, 40,8 mil absorventes íntimos, 53,4 mil lingeries, 28,3 mil litros de leite e 175,6 mil lenços umedecidos.

ESTADO E MUNICÍPIOS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, manifestou e celebrou a capacidade de entendimento e de construção de soluções entre as esferas executivas. "Faz parte da nossa função, nas posições para as quais fomos eleitos, pelo voto popular, pela decisão soberana da população, que até as nossas divergências se tornem públicas. Mas sempre houve disposição de construção de convergência e entendimento", destacou.

Representando os 497 municípios gaúchos e todos os prefeitos envolvidos na reconstrução, o prefeito de Barra do Rio Azul e presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, Marcelo Arruda, ressaltou os avanços e medidas importantes para ajudar empresários e agricultores. "São setores tão importantes para o Rio Grande do Sul. Dos 497 municípios, mais de 300 respiram e vivem o agronegócio. Representam 95% da nossa economia. Se o agro parar, param os nossos municípios. Mas, através do diálogo e construção de um meio termo entre o que se pede e o que se pode alcançar, a gente conseguiu ter esse avanço tão importante para trazer tranquilidade para essas senhoras e senhores que estão no campo, de segunda a segunda, buscando produzir alimentos e viveram três secas seguidas e uma das piores enxurradas", relatou.

Uma das principais medidas de apoio ao estado foi a suspensão da dívida pública estadual por 36 meses e o cancelamento dos juros, o que resultou na retenção de R$ 23 bilhões nos cofres estaduais, que constituirão um Fundo de Reconstrução. Para os municípios, foram aprovados 967 planos de trabalho, com repasses que somam R$ 1 bilhão. Além disso, 96 municípios em estado de calamidade receberam uma parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no valor de R$ 316,6 milhões.

De forma a sustentar a recuperação das milhares de empresas atingidas pelo desastre climático, o Governo Federal disponibilizou uma quantidade significativa de recursos por meio de programas de crédito subsidiado. Mais de 35 mil empresas foram beneficiadas com R$ 18 bilhões disponibilizados para crédito subsidiado e R$ 10 bilhões já contratados. Também foi criado um programa de auxílio para o pagamento de salários, que beneficiou 93 mil trabalhadores de 7.100 empresas. Para os agricultores, foram disponibilizados R$ 4 bilhões em crédito e R$ 1,9 bilhão para renegociação de dívidas. A expectativa é de R$ 13 bilhões em dívidas renegociadas. O número de agricultores que pode ser beneficiado com essas medidas chega a 337 mil.

RECONSTRUÇÃO E INFRAESTRUTURA

A reconstrução de escolas, unidades de saúde e infraestrutura pública foi uma prioridade, com R$ 1,1 bilhão investidos na educação. Na saúde, foram destinados R$ 1 bilhão para a reconstrução de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o custeio de hospitais. Além disso, o governo investiu R$ 1,9 bilhão na recuperação de estradas, pontes e no Aeroporto Salgado Filho, cuja reabertura está prevista para outubro de 2024.

PREVENIR ENCHENTES

Para se antecipar a futuros desastres, foram alocados R$ 8,84 bilhões para obras de drenagem, diques e outras infraestruturas de proteção em 65 cidades. Essas ações fazem parte do Novo PAC e visam qualificar o sistema de proteção contra enchentes em áreas metropolitanas e rurais do estado. Essas obras serão financiadas pelo Governo Federal e executadas pelo governo do estado em uma estrutura de governança que está sendo montada.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que os resultados alcançados se devem ao respeito e compromisso com o Pacto Federativo. "Se não fosse isso, certamente nós estaríamos vivendo só os desencontros. E temos condições de comemorar encontros, entregas, sonhos sendo realizados. As desesperanças foram vencidas. Isso é transformado e serve para o povo gaúcho, prefeituras, governos, imprensa brasileira, sociedade, outros estados, Brasil e mundo", pontuou.

Essas ações são parte do compromisso do Governo Federal em reconstruir o Rio Grande do Sul e apoiar a população gaúcha a superar os desafios impostos pelo desastre climático. "Essa tragédia trouxe muita tristeza não só para o povo gaúcho, mas para todo o país. Apesar disso, pudemos ver o quanto nosso povo é solidário ao se unir em torno da missão de reerguer o Rio Grande do Sul. O governo não trabalhou sozinho. Teve o apoio de todos os brasileiros de todas as regiões do país", reconheceu o ministro Paulo Pimenta.

SAÚDE REFORÇADA — Entre as medidas executadas para a área da saúde, R$ 335 milhões foram destinados ao Auxílio Saúde, que engloba serviços de média e alta complexidade (Teto MAC) para atendimento da população. Serviços de Atenção Básica (Teto PAP) contam com R$ 108 milhões, enquanto ações emergenciais de vigilância em saúde dispõem de R$ 166 milhões. Outros R$ 115,3 milhões foram dedicados às ações emergenciais realizadas no Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Outros valores para reforço da saúde contemplam R$ 47,3 milhões para reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), R$ 80,3 milhões para reconstrução de 28 UBSs, R$ 50,1 milhões para reforma de 9 Unidades Especializadas, R$ 8,8 milhões para reconstrução de 4 Unidades Especializadas e R$ 121,6 milhões para compra de equipamentos essenciais na reestruturação de 191 Unidades de Saúde.

EDUCAÇÃO RECONSTRUÍDA

Além das universidades e Institutos Federais, que receberam R$ 50,3 milhões em verbas extraordinárias para garantir a recuperação e reconstrução de equipamentos, o Governo Federal ajudou ainda com recursos os municípios e estado para ações de custeio e reconstrução em escolas.

Serão reconstruídas 26 escolas municipais e estaduais e outros 199 estabelecimentos de ensino passarão por reformas — com R$ 310 milhões sendo investidos para esse fim.

Para a alimentação escolar nas unidades de ensino municipais, foram repassados R$ 25,8 milhões. Com o Programa Dinheiro Direto na Escola, foram R$ 46,1 milhões, beneficiando 1.422 escolas estaduais e municipais

RETOMADA CULTURAL

Em outra frente de apoio, o Ministério da Cultura abriu inscrições para o Programa Bolsa Retomada Cultural RS, uma ação formativa em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul que concederá mais de 10 mil bolsas de R$ 4.500 para beneficiar artistas, produtores, fazedores e agentes culturais residentes dos 95 municípios em calamidade. O prazo de inscrição segue aberto e já conta com 1.800 inscritos.

Há também o investimento de R$ 30 mil para 200 Pontos de Cultura e grupos culturais, que já selecionou 150 projetos.

Além disso, R$ 4,5 milhões serão investidos na Bolsa Funarte de Ações Continuadas, no valor de R$ 30 mil, para a realização de atividades que ajudem na retomada das ações artísticas continuadas de grupos, coletivos, espaços e eventos artísticos que constem nos calendários dos municípios gaúchos afetados.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Você conhece a Agência Brasil da EBC? Lá você encontra as últimas notícias do Brasil e do mundo, além de informações sobre políticas públicas e serviços prestados pelo Governo Federal. A Agência Brasil mantém o foco no cidadão e prima pela precisão e clareza das informações que transmite, optando sempre pelas fontes primárias. Por se tratar de uma agência pública, o conteúdo por ela disponibilizado pode ser utilizado, gratuitamente, por outras agências, TVs e rádios do Brasil e do mundo, inclusive por você! Acesse aqui a Agência Brasil.

Metrópole Campos Gerais

Começam as obras de duplicação da rodovia que liga Ponta Grossa a Palmeira

Obras da PR-151, nos Campos Gerais, abrangem 5,8 quilômetros da rodovia, com investimento de R$ 160 milhões da concessionária CCR, como parte do acordo firmado com a empresa para liquidação das obras do antigo Anel de Integração.

Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou (14) do evento que marca o início das obras de duplicação da PR-151, entre Ponta Grossa (BR-376) e Palmeira (interseção com a PR-438), nos Campos Gerais. Serão duplicados 5,8 quilômetros da rodovia, com investimento de R$ 160 milhões da concessionária CCR.

O montante faz parte do acordo firmado pela concessionária com o Governo do Estado, o Ministério Público Federal (MPF) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) para liquidação das obras do antigo Anel de Integração. Antes disso, em outro acordo com o Estado, a CCR já havia concretizado diversas obras, entre elas viadutos em Ponta Grossa, Campo Largo e Piraí do Sul, duplicações em Imbaú e Ortigueira, e o acesso a Castro.

"Essa é uma obra esperada há muito tempo por se tratar de um entroncamento entre duas cidades importantes. A duplicação vai ajudar o polo industrial da região que atrai muitos investimentos de empresas que geram emprego no Estado, e que precisam ter uma logística boa e segura", salientou o governador.

A duplicação da PR-151 tem como objetivo eliminar pontos críticos de acidentes e gargalos logísticos, melhorando os níveis de serviço, a segurança e o conforto para os usuários da rodovia. A obra contará com 700 metros de marginais, sete trechos elevados para garantir um fluxo constante de tráfego, recuperação de um viaduto e alargamento de outros dois, além de correção de uma curva. Toda a execução será em pavimento asfáltico.

O início das obras foi celebrado pelos comerciantes da região. "A duplicação vai desafogar o trânsito e trará um movimento com mais segurança. A nossa expectativa é de ampliar o faturamento, graças a essa obra", disse Reinaldo Mazurechen, dono de um comércio em frente a um dos trechos duplicados.

Um dos benefícios da obra será o acesso ao aeroporto, que movimenta cerca de 1,6 mil pessoas todos os meses. "É uma vitória do Governo do Paraná, que trará segurança e uma solução viária no perímetro urbano de Ponta Grossa. Com esse investimento, mais os recursos investidos pelo Estado, serão quase meio bilhão de reais aplicados na PR-151", comemorou o secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex.

INVESTIMENTOS DO ESTADO

Além da duplicação, o Governo do Estado vai investir R$ 257 milhões para complementar a modernização entre Ponta Grossa e Palmeira. Da interseção com a PR-438 até o distrito urbano de Palmeira, na BR-277, o DER/PR vai executar 32,7 quilômetros de pavimentação de concreto.

Neste trecho também está previsto o alargamento da ponte sobre o Rio Forquilha em 4,8 metros para incluir um passeio para pedestres e uma ciclovia bidirecional. Além disso, será construído um novo viaduto em Palmeira, no cruzamento da PR-151 com as ruas XV de Novembro, Manoel Ribas, Daniel Mansani e a Avenida Nacim Bacila.

O DER/PR já homologou o resultado da licitação. O próximo passo será a assinatura do contrato da obra com o Consórcio Palmeira, formado pelas empresas Castilho Engenharia e Empreendimentos S/A e Dalba Engenharia e Empreendimentos Ltda.

Em Ponta Grossa, voluntários da Fundação Bunge revitalizam e expandem horta da Associação Geny J. S. Ribas

200 kg de hortaliças são produzidas por mês no local. Parte da produção será trocada por carne para complementar a dieta dos atendidos

Voluntários da Fundação Bunge em Ponta Grossa (PR) trabalham na revitalização e na expansão de uma horta comunitária de 320m² da Associação Comunitária de Apoio Cpraf Geny J. S. Ribas, instituição voltada ao atendimento especializado a pessoas surdas. Além de abastecer a cozinha da associação, parte dos legumes e hortaliças produzidos poderão ser trocados por carne, por meio de uma parceria entre a Associação Comunitária Geny J. S. Ribas e o Casa de Carnes Demario.

Voluntários da Fundação Bunge auxiliam na revitalização e expansão de horta que alimenta 330 pessoas

Novo sistema de irrigação por gotejamento auxiliará na manutenção da umidade do solo

A horta da Associação Comunitária Geny J. S. Ribas produz cenoura, alface, repolho, beterraba e cebolinha. Por mês, são produzidos 200 kg de hortaliças no local, usadas para a alimentação de 330 pessoas. Entre as melhorias implementadas pelos voluntários da Fundação Bunge estão a criação de um sistema de irrigação por gotejamento, que auxiliará na manutenção da umidade do solo que cobre as raízes da planta.

A Fundação Bunge mantém há mais de 20 anos no Brasil um programa que reúne cerca de 800 voluntários, em nove estados brasileiros, que dedicam até duas horas semanais do trabalho para desenvolver atividades voluntárias. Em Ponta Grossa, são 41 voluntários. Desde 2023, o foco do trabalho passou a ser ações em prol da segurança alimentar.

Dados divulgados pela Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que o Brasil se mantém no Mapa da Fome, com 18,4% da população em situação de insegurança alimentar entre 2021 e 2023. Apesar da redução de 43,9% em relação ao período entre 2020 e 2022, a pesquisa aponta que 39,7 milhões de brasileiros ainda estavam em situação de insegurança alimentar no último período analisado.

"A fome ainda é um grande desafio para o Brasil. Segundo os especialistas, este é um problema complexo e multifatorial, por isso, para a sua solução, é necessário o trabalho conjunto entre diferentes entes da sociedade. É por isso que há dois anos a Bunge foca suas iniciativas globais de voluntariado corporativo para essa causa. Há 20 anos mantemos nosso programa de voluntários no Brasil e vemos como ele é importante para humanizar a empresa e despertar no colaborador a sensação de pertencimento e de empoderamento como agente de mudança", afirma Cláudia Buzzette Calais, diretora-executiva da Fundação Bunge.

Sobre a Fundação Bunge

A Fundação Bunge, entidade social da Bunge no Brasil, há mais de 60 anos atua para gerar impactos positivos na sociedade em territórios e setores estratégicos para a Bunge, fomentando a diversidade com promoção dos direitos humanos por meio da inclusão produtiva e do estímulo à economia de baixo carbono, estimulando a ciência e a preservação da memória. A Fundação é o pilar social da Bunge, líder mundial no processamento de sementes oleaginosas e na produção e fornecimento de óleos e gorduras vegetais especiais, que tem como propósito conectar agricultores a consumidores para fornecer alimentos, nutrição animal e combustíveis essenciais para o mundo. Valorizamos nossas parcerias com os agricultores para melhorar a produtividade e a eficiência ambiental da agricultura em nossas cadeias de valor e para levar produtos de qualidade de onde eles crescem para onde são consumidos. Ao mesmo tempo, colaboramos com nossos clientes para pensar e criar o futuro dos alimentos, desenvolvendo soluções personalizadas e inovadoras para atender às necessidades e tendências alimentares em evolução em todas as partes do mundo.

Site Fundação Bunge: Link

Assessoria de Imprensa – Fundação Bunge
GBR Comunicação
Fernanda Domiciano – fernanda.domiciano@gbr.com.br – (19) 99269-9138
Hélio Filho – helio.filho@gbr.com.br – (11) 98554-7484
Vagner Magalhães – vagner.magalhaes@gbr.com.br – (11) 9 9196-1716

Metrópole EDUCAÇÃO

INSCRIÇÕES
• MANUAIS ATÉ 27/09
• PELO SITE ATÉ 03/10

PROVAS
• ORAL DIA 24/11
• CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO DIA 25/11

Inscrições para Vestibular dos Povos Indígenas estão abertas até 3 de outubro

São 52 vagas, sendo seis para cada uma das sete universidades estaduais e 10 para a Universidade Federal do Paraná (UFPR), disponibilizadas em caráter suplementar às seleções regulares das instituições de ensino superior. Inscrições seguem até 3 de outubro.

O Governo do Estado está com inscrições gratuitas abertas até 3 de outubro para o 24º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná. São 52 vagas, sendo seis para cada uma das sete universidades estaduais e 10 para a Universidade Federal do Paraná (UFPR), disponibilizadas em caráter suplementar às seleções regulares das instituições de ensino superior.

As provas serão aplicadas em duas etapas, em 24 e 25 de novembro, respectivamente. As aulas começam no ano letivo de 2025.

As inscrições podem ser efetivadas no formato online ou manual. Os candidatos que optarem pela inscrição manual devem postar ou entregar a documentação nas universidades, conforme orientações estabelecidas no edital, até 27 de setembro.

Para facilitar o deslocamento dos estudantes, as provas acontecerão em Curitiba e em outros sete municípios, de acordo com a localização das terras indígenas.

No Interior, as provas serão aplicadas em Cornélio Procópio e Tamarana, na região Norte; Mangueirinha, no Sudoeste; Manoel Ribas, na região Central do Paraná; Nova Laranjeiras, no Centro-Sul; Ortigueira, na região dos Campos Gerais; Santa Helena, no Oeste do Estado.

Os candidatos que residem fora do Paraná farão a prova em Curitiba. O ensalamento será divulgado em 1º de novembro.

Segundo o Manual do Candidato, é possível escolher entre 523 opções de cursos de graduação em 34 cidades, entre bacharelados, licenciaturas e tecnologias, nas diferentes áreas do conhecimento. As universidades estaduais somam 430 cursos presenciais e outras seis opções de cursos na modalidade de ensino a distância (EAD).

No momento da inscrição, o estudante deve sinalizar a instituição de ensino em que pretende se matricular, caso seja aprovado.

As matrículas dos candidatos classificados serão realizadas em primeira chamada, no limite de vagas de cada universidade, nas datas e locais estabelecidos em editais específicos. Se houver vagas remanescentes depois dessa etapa, a instituição de ensino promoverá chamadas complementares. Caso as universidades não preencham todas as vagas, poderão ser matriculados os candidatos aprovados na ordem de classificação.

O Vestibular dos Povos Indígenas é considerado uma política pública de estado, com amparo na Lei n.º 13.134/2001. A iniciativa é da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), em parceria com as sete universidades estaduais e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Na edição deste ano, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) está organizando o processo seletivo.

AVALIAÇÃO

Na primeira etapa do vestibular, os estudantes serão avaliados com uma prova oral de língua portuguesa. Cada candidato interpretará um gênero textual específico, oferecendo opiniões fundamentadas sobre suas argumentações. O exame requer que o candidato relacione o texto com outros gêneros ou experiências de leitura. A avaliação considera dois critérios principais: a coerência na discussão dos temas, com até 25 pontos, e a capacidade argumentativa e opinativa sobre o gênero textual, igualmente avaliada em até 25 pontos.

No segundo dia, será aplicada a redação e as provas objetivas de interpretação de textos, língua estrangeira moderna ou língua indígena, biologia, física, geografia, história, matemática e química.

Na avaliação da redação serão considerados critérios como a capacidade de abordar o tema proposto, respeitando a norma padrão do português brasileiro, a organização de ideias, a coesão e a coerência textual. É importante estabelecer conexões com outros textos, demonstrando a habilidade em integrar e contextualizar as informações.

Serviço:

24º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná
Inscrições: até 3 de outubro
Divulgação de inscrições homologadas: 15 de outubro
Publiação do ensalamento: 1º de novembro
Aplicação de provas: 24 e 25 de novembro
Divulgação do resultado: 31 de janeiro

Metrópole SHOW

Marlei Cevada, Sérgio Mallandro, Júnior Chicó, Diogo Portugal e outros grandes nomes do humor se apresentam em Maringá, no Risorama

Festival pioneiro de stand-up comedy completa 20 anos de gargalhadas e passa pela Cidade Canção nos dias 19 e 20 de setembro. Ingressos estão à venda

Nos dias 19 e 20 de setembro, às 20h, Maringá recebe um dos maiores festivais de humor do Brasil, o Risorama, que completa 20 anos de trajetória, com apresentações no palco da Sociedade Rural - Recinto dos Leões.

Reunindo grandes nomes da comédia nacional da atualidade, assim como humoristas consagrados que marcaram diferentes gerações, o evento, que é pioneiro no stand-up, promete duas noites repletas de gargalhadas, comandadas pelo mestre de cerimônias Diogo Portugal, e acompanhadas de bebidas e comidinhas típicas de bar, devido ao seu formato comedy club, com operações gastronômicas e mesas compartilhadas.

Entre os comediantes que se apresentam na Cidade Canção, estão Marlei Cevada, Sérgio Mallandro, Júnior Chicó, Alexandre Porpetone, Rodrigo Marques, Mari Bernini, Rogério Morgado, Yasmim Farhat e Caio Morelli.

Os ingressos estão à venda pelo site oficial do Risorama com valores a partir de R$40 (meia-entrada) + taxa adm.

Risorama, festival pioneiro de stand-up comedy completa 20 anos de gargalhadas e passa pela Cidade Canção nos dias 19 e 20 de setembro - Cred Divulgação, Parnaxx

Gargalhadas para todos os gostos

Na primeira noite de Risorama, na quinta-feira (19), sobem ao palco da Sociedade Rural o humorista, ator e roteirista Diogo Portugal, criador do festival de stand-up e responsável por popularizar o gênero no Brasil; Marlei Cevada, conhecida por seus icônicos personagens que marcaram fãs de diferentes idades no humorístico "A Praça é Nossa", como a Nina, que promete contagiar o público no primeiro dia de apresentações; o comediante Rodrigo Marques, que participou do talk show humorístico "A Culpa é do Cabral", do Comedy Central; o humorista Alexandre Porpetone, que ganhou visibilidade nacional pela sua participação no tradicional "A Praça é Nossa" e no Jogo

dos Pontinhos, do programa Silvio Santos. Porpetone ainda é conhecido por suas famosas imitações, em que consegue replicar 180 vozes de famosos, além de seus personagens cômicos, como Cabrito Tevez, Ronalducho, Mama Porpeta, entre outros; a comediante Yasmin Farhat, que vem ganhando cada vez mais destaque na cena pelo seu estilo de humor irreverente, que combina situações do cotidiano com sua crença religiosa; e o Rei das Cantadas, o humorista Caio Morelli, que aborda temas do relacionamento com muito humor.

Na sexta-feira (20), se apresentam a comediante Marlei Cevada, agora com o seu personagem Sangue; Sergio Mallandro, um dos artistas mais conhecidos da televisão brasileira e que leva o seu humor autobiográfico e com toques do seu estilo único para o público; o humorista, imitador e dublador Rogério Morgado, que faz parte do Programa Pânico e que ganhou o Prêmio Risadaria de Humor como Melhor Imitador; o comediante Júnior Chicó, que leva seu humor afiado e o orgulho LGBTQ+ para o palco, com a habilidade de pegar situações cotidianas e transformá-las em piadas hilárias; a humorista Mari Bernini, que brinca com acontecimentos da vida das solteiras, das casadas e das mães, promovendo um momento de muitas risadas para o público relembrar que há vida além dos filhos e do casamento; e Caio Morelli, o Rei das Cantadas.

Confira a programação do Risorama Maringá:

Quinta-feira (19/9)
Diogo Portugal
Alexandre Porpetone
Marlei Cevada
Rodrigo Marques
Caio Morelli
Yasmin Farhat

Sexta-feira (20/9)
Júnior Chicó
Marley Cevada
Sérgio Mallandro
Mari Bernini
Caio Morelli
Rogério morgado

O Risorama em Maringá tem apresentação da Você + Seguro e Paraná Banco. O patrocínio é do Balaroti e DISAM - Tecnologia Moderna para a Agricultura. A Therezópolis e a Cerveja Oficial. A realização é do Ministério da Cultura - Governo Federal.

Serviço:
Risorama em Maringá
Data: 19 e 20 de setembro
Horário: 20h
Local: Sociedade Rural - Recinto dos Leões
(Av. Colombo 2186 - Vila Morangueira)
Ingressos: A partir de R$40 (meia-entrada) + taxa adm pelo site oficial www.risorama.com.br
Realização: Ministério da Cultura - Governo Federal
Apresentação: Você + Seguro e Paraná Banco
Patrocínio: Balaroti e Disam - Tecnologia Moderna para a Agricultura
Cerveja Oficial: Therezópolis
Redes sociais: Instagram (@risoramaoficial) | Facebook (/Risoramaoficial)

Sugestões de palavras-chave: Risorama, festival de stand-up, humor, comédia, Maringá, Marlei Cevada, Diogo Portugal, Júnior Chicó, stand-up comedy, Rodrigo Marques, Alexandre Porpetone, Rogério Morgado, Sérgio Mallandro, Mari Bernini, Caio Morelli, Yasmim Farhat

TIP - Performance de Mídia
Tel: +55 41 99899-3297
Email: felipe@tipmidia.com.br

CAIXA CULTURAL CURITIBA APRESENTA A SAMBISTA GAÚCHA PÂMELA AMARO NA 5ª ATRAÇÃO DO PROJETO SAMBA DE BAMBA

A artista vem à Curitiba para apresentar seu trabalho autoral pela 1ª vez

A CAIXA Cultural Curitiba apresenta, na terça-feira (17), a sambista gaúcha Pâmela Amaro, com o show Samba às Avessas, na quinta atração do projeto Samba de Bamba. Pela primeira vez na cidade apresentando seu trabalho autoral, a artista traz diferentes vertentes do samba como samba de roda, partido alto, samba de breque, além de trazer influências do rap, jongo e do batuque gaúcho.

Samba às Avessas dá nome ao álbum de estreia da sambista porto-alegrense, no qual ela revela sua potência como compositora, costurando histórias, memórias e afetos. A letra da música que dá título ao disco/show versa: "Eu não entendo esses sambistas da antiga cujo tema do seu samba é uma mulher uma amiga/ Um grande amor sofrido, que só deixou saudade, o homem nunca é bandido, é da mulher a falsidade", mostrando que sua obra se inspira na malandragem feminina para cantar as múltiplas faces do que é ser mulher na sociedade.

No palco, Pâmela será acompanhada por sua banda com Thayan Martins (pandeiro e percussão geral), Gabriela Barbosa (rebolo) Giovana Jung (repique de mão, percussão) e Fábio Azevedo "Cabelinho" (cavaquinho).

Nascida em Porto Alegre, Pâmela Amaro tem se revelado uma das novas expressões do samba no estado do Rio Grande do Sul, a partir das composições, africanidades e enaltecimento do legado das mulheres pretas no samba. Atriz, cantora, compositora e musicista de percussão e cavaquinho, a artista elencou espetáculos de teatro, cantou e tocou em rodas de samba em bares e integrou projetos musicais protagonizados por mulheres como: Vozes de Dandara, Gurias da Percussão, Choro das Gurias, Três Marias, Thayan Quinteto, Roda Herdeiras do Samba. A vocação musical de Pâmela Amaro começou a ser moldada na infância, no ambiente familiar, onde a música era presença constante. Foi dentro da família que a menina forjou seu gosto para a música, inspirada pela musicalidade de bambas como Dona Ivone Lara, Candeia, Fundo de Quintal entre muitas referências populares.

Pâmela Amaro. Foto: Luís Ferreirah

Bate-papo

Antes do show, às 18h, Pâmela vai realizar um bate-papo aberto ao público com o tema O Feminino no Samba, no qual vai contar sua trajetória e trazer o tema da representatividade da mulher no palco e nas letras dos sambas.

A próxima atração do projeto é o sambista carioca Didu Nogueira, no dia 1º de outubro.

SERVIÇO:
[Música] Samba de Bamba – Pâmela Amaro
Local: CAIXA Cultural Curitiba – Rua Conselheiro Laurindo 280, Centro
Data: terça-feira 17 de setembro
Horário: 20h
Ingressos: vendas a partir de 07 de setembro. R$ 20 e R$ 10 (meia – conforme legislação e para clientes CAIXA)
Bilheteria: de terça a sábado das 10h às 20h, domingo das 10h às 19h
Duração: 80 minutos
Classificação indicativa: livre para todos os públicos
Capacidade: 125 lugare (2 para cadeirantes)
Acesso para pessoas com deficiência
[Bate-papo] O Feminino no Samba, bate-papo com a sambista Pâmela Amaro
Local: CAIXA Cultural Curitiba Rua Conselheiro Laurindo 280, Centro
Data: terça-feira 17 de setembro
Horário: 18h
Classificação indicativa: livre para todos os públicos
Entrada franca
Informações: Site Curitiba | CAIXA Cultural | Instagram @caixaculturalcuritiba
(41) 4501-8722

Assessoria de Imprensa da CAIXA
(45) 3723-0005 / (48) 3062-8008 / (51) 3151-2544 / (41) 3041-1566
Caixa Notícias | Instagram CAIXA | imprensa.sul@caixa.gov.br

Com curadoria do premiado Chef Celso Freire, evento reúne grandes nomes da gastronomia paranaense, que irão assinar entradas exclusivas disponíveis em 10 restaurantes da cidade litorânea

Morretes Chef - Festival gastronômico ocorre em outubro com novo formato e dois dias de abertura marcados por atividades culturais

Foi dada a largada para a nova edição do Morretes Chef, principal festival gastronômico do litoral paranaense. Por meio de um café da manhã com a participação dos chefs e restaurantes convidados, o evento anunciou a data de sua quarta edição, que retorna após uma pausa devido à pandemia, com data de realização de 12 de outubro a 3 de novembro.

À convite do Chef Celso Freire, curador do evento, 10 grandes nomes da gastronomia paranaense têm o desafio de criar pratos de entrada com base em ingredientes nativos de Morretes, que serão disponibilizados em 10 restaurantes da cidade serrana, valorizando o grande de astro da região: O Barreado. O objetivo é de, além de estimular o consumo das matérias primas regionais, fomentar o turismo e promover a troca de experiências entre os profissionais convidados e os estabelecimentos.

Para inspirar e ajudar no processo de criação, durante o café da manhã, os Chefs receberam uma caixa repleta de produtos típicos da região.

Morretes recebe de 12 de outubro a 3 de novembro a quarta edição do Morretes Chef, que reunirá 10 criações de renomados chefs do Paraná (Créd. Prefeitura de Morretes)

A quarta edição do Morretes Chef contará com os chefs André Pionteke (Kitsune), Claudia Dotti (Rosa Thai Gastronomia), Claudia Krauspenhar (K.asa Restaurante), Danilo Takigawa (Asu Restaurante), Eduardo Richard (Lemí Gastrobar), Fredy Ferreira (A Caiçara Cozinha Litorânea), Hermes Custódio (Gianttura Ristorante), Ivan Lopes (Coin), Lucas Amaral (Emy by Kazuo) e Rafael Krieger (Antonina 336).

Os restaurantes que receberão os profissionais convidados, que atuarão juntos na produção dos pratos de entrada exclusivos são: Bistrô da Vila, Casa do Rio, Casarão Morretes, Hakuna Matata, Madalozo, Nhundiaquara, Olimpo, Ponte Velha, Villa Morretes e Terra Nossa.

"O Morretes Chef é um tesouro. Um evento que ocorre em uma cidade histórica bem no meio de uma das matas mais lindas do mundo, com uma produção rural incrível e uma gastronomia que aproveita o melhor de cada alimento deste grande quintal. Um potencial fervoroso para que os chefs convidados possam criar seus pratos e, ainda, promovendo um encontro construtivo desses profissionais premiados com os restaurantes morretenses, em um verdadeiro intercâmbio de sabores", explica o Chef Celso Freire.

Valorizando o barreado e a gastronomia do litoral

Visando valorizar ainda mais a cultura, a gastronomia e as matérias primas regionais, o Morretes Chef contou com algumas adaptações para sua quarta edição. Serão produzidos e assinados pelos Chefs convidados, 10 entradas especiais que servirão até duas pessoas, que também serão oferecidas gratuitamente para os clientes que adquirirem como prato principal o Barreado, ou ainda pratos principais específicos com frutos do mar, dos restaurantes.

"Como o grande astro da gastronomia da nossa cidade é o Barreado, este novo formato do Morretes Chef, além de valorizar o nosso prato típico, é uma forma fantástica de darmos boas-vindas para as pessoas que estão aproveitando a culinária morretense e do nosso litoral, oferecendo as criações de entradas gratuitas assinadas pelos renomados Chefs", comenta Carmem Maria Matsumoto, presidente do Morretes Convention Bureau. Em dezembro de 2022, o Barreado recebeu o selo de Indicação Geográfica, o de número 100 do Brasil, por meio do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Outra grande novidade na quarta edição do Morretes Chef será um grande festival de abertura, durante os dias 12 e 13 de outubro, com atrações para toda a família. Estarão na programação, shows musicais de Jazz, Chorinho e MPB, exposições fotográficas e artísticas, além de atividades culturais e de recreação para as crianças. E, claro, para os apaixonados por gastronomia, aulas show conduzidas pelos Chefs, em que poderão aprender a preparar os pratos de entrada oferecidos pelos restaurantes participantes.

"Essa é mais uma grande novidade para a quarta edição do Morretes Chef. O evento, que foi sucesso em suas três primeiras edições, quer celebrar a cultura, a arte, a gastronomia e as matérias primas dessa encantadora cidade turística, com música, ações culturais e interações do público com os Chefs, em uma programação de aulas-show, para que as pessoas possam preparar os pratos também em casa, fomentando ainda mais o uso dos ingredientes regionais. Serão dois dias de atividades para toda a família", explica Marcus Andreoli, produtor e idealizador do Morretes Chef.

Em café da manhã promovido pelo curador, o Chef Celso Freire, em seu espaço gastronômico, chefs de donos de restaurantes de Morretes trocaram ideias (Créd. Max Santos)

Além disso, dentro de sua programação, o evento promoverá, em parceria com o Morretes Convention e Visitors Bureau e a Secretaria de Cultura e Turismo de Morretes, ações educativas em escolas públicas locais, para que os estudantes possam valorizar cada vez mais a gastronomia, as matérias primas e a cultura regional. "Esse é o nosso intuito com o Morretes Chef, fazer com que todos valorizem essa riqueza cultural e natural que é Morretes, tanto os turistas, os chefs paranaenses, os comerciantes, os estudantes e toda a população morretense", finaliza Andreoli.

Os pratos estão sendo preparados e criados pelos Chefs e deverão ser divulgados em breve. O Morretes Chef tem realização do Ministério da Cultura - Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Sanepar e da Copel - Pura Energia, além de apoio do Morretes Convention Bureau.

Acompanhe mais informações e as novidades por meio do site www.morreteschef.com.br, ou ainda pelas redes sociais oficiais, pelo Instagram @morreteschef e pelo Facebook.com/morreteschef.

Confira a relação dos Chefs e os restaurantes em que participarão:

Chef André Pionteke (Kitsune) - Restaurante Casarão
Chef Claudia Dotti (Rosa Thai Gastronomia) - Villa Morretes
Chef Claudia Krauspenhar (K.asa Restaurante) - Bistrô da Vila
Chef Danilo Takigawa (Asu Restaurante) - Restaurante Casa do Rio
Chef Eduardo Richard (Lemí Gastrobar) - Hotel e Restaurante Nhundiaquara
Chef Fredy Ferreira (A Caiçara Cozinha Litorânea) - Restaurante Ponte Velha
Chef Hermes Custódio (Gianttura Ristorante) - Restaurante Terra Nossa
Chef Ivan Lopes (Coin) - Restaurante Pousada Hakuna Matata
Chef Lucas Amaral (Emy by Kazuo) - Olimpo Restaurante
Chef Rafael Krieger (Antonina 336) - Restaurante Madalozo

Serviço:

4º Morretes Chef
A Festa da Gastronomia Local está de Volta!
Data: De 12 de outubro até 3 de novembro de 2024
Local: Morretes - Paraná (verifique restaurantes participantes)
Festival de Abertura: 12 e 13 de outubro
Mais informações pelo site www.morreteschef.com.br
Realização: Ministério da Cultura | Governo Federal
Patrocínio: Sanepar e Copel - Pura Energia.
Apoio: Morretes Convention Bureau
Instagram: @morreteschef
Facebook: Facebook.com/morreteschef

Na 4ª edição, quem adquirir a versão do Barreado dos restaurantes, ou determinado prato principal, ganhará a entrada especial dos chefs convidados (Créd. Morretes Chef)

Edição de 2024 quer valorizar o grande prato principal da cidade, o Barreado, que recebeu selo de Indicação Geográfica número 100 no Brasil (Créd. Morretes Chef)

Todas as entradas criadas pelos chefs convidados deverão conter produtos produzidos e típicos da região de Morretes (Créd. Morretes Chef)

Metrópole Turismo

Porco no Rolete e Balonismo: veja o calendário turístico do Paraná em setembro

A expectativa é que mais de 244 mil pessoas visitem os eventos estaduais, conforme dados dos organizadores. Tem Expomil em Missal, FACIA em Andirá, Expovel em Cascavel, Festival Nacional do Porco no Rolete em Toledo, Circuito de Cervejas em Foz do Iguaçu e 1º Festival de Balonismo em Sapopema.

O mês de setembro terá movimentação de visitantes e turistas em exposições, festas de gastronomia típica, enoturismo, balonismo e feiras de nível nacional e internacional. Os eventos fazem parte do calendário turístico do da Secretaria do Turismo e do Viaje Paraná, órgão voltado à promoção do turismo. A expectativa é que mais de 244 mil pessoas visitem os eventos estaduais, conforme dados dos organizadores.

A nível internacional, o Governo do Paraná leva serviços e produtos turísticos para serem divulgados na Feira Internacional do Turismo (FIT) em Buenos Aires (Argentina), entre os dias 28 de setembro e 01 de outubro. A feira é voltada ao trade do turismo, agentes de viagens e profissionais do segmento, gerando um networking entre os destinos participantes. A expectativa é que mais de 87 mil pessoas – público geral da última edição – conheçam e entrem em contato com os atrativos paranaenses na edição de 2024.

CONFIRA ABAIXO A PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

Dias 17 a 27: Concurso o Quilo é Nosso - .... Curitiba
Dias 19 a 21: 1º Festival de Balonismo - .... Sapopema
Dias 19 a 24: Boat Show SP - .... São Paulo
Dias 20 e 21: Circuito das Cervejas do Paraná - ....Foz do Iguaçu
Dias 20 a 22: Comemoração de Emancipação Política - Salto do Itararé
Dias 20 a 22: 17ª Festa do Prato Típico Boi na Brasa e 37ª Expoluz - .... Luiziana
Dias 21 a 23: Festival Tutano de Gastronomia - .... Curitiba
Dias 25 a 27: 51ª ABAV Expo - .... Brasília
Dias 25 a 29: 43ª Expovel - .... Cascavel
Dia 28 de setembro a 01 de outubro: FIT Buenos Aires.. (Argentina)

Em âmbito nacional, o Estado participa do Boat Show São Paulo, evento voltado ao segmento do turismo náutico, de 19 a 24 deste mês. Em Brasília, de 25 a 27 de setembro, acontece a 51ª edição da ABAV Expo, que gera diversas possibilidades de negócios, fortalecimento de marca e destino, capacitações e serve como vitrine para lançamentos e novidades.

FEIRAS E EXPOSIÇÕES

O mês começa agitado na região Oeste do Paraná, que recebe simultaneamente, dos dias 06 a 08, a 11ª edição da ExpoLin, no município de Lindoeste; e a Expomil, em Missal. Ambas promovem shows, gastronomia típica local, exposições agrícolas, palestras voltadas ao setor do comércio e apresentações culturais, com a expectativa de atraírem, juntas, cerca de 50 mil visitantes.

Dos dias 11 a 15 deste mês, o município de Andirá, no Norte Pioneiro, sedia a 11ª edição da FACIA, uma feira que, além dos shows, também oferece ao público – estimado em 40 mil pessoas – debates, palestras e exposições sobre o desenvolvimento e as inovações do trabalho no segmento da agropecuária, além de outras programações para comemorar os 81 anos da cidade. Em Astorga acontece a ExpoAstorga, de 05 a 08, com diversos shows nacionais.

Já no fim do mês, Cascavel, também na região Oeste, comemora a 43ª edição da Expovel, feira consolidada no município, que acontece entre os dias 25 e 29 de setembro. A expectativa é atrair cerca de 130 mil turistas de todo o Paraná ao longo dos cinco dias de programação, que conta com apresentações, rodeios e atividades para toda a família.

GASTRONOMIA

Capanema, município do Sudoeste, tem a Feira do Melado entre os dias 04 e 08. Além de shows e apresentações, o evento reúne produtores e faz uma exaltação ao melado produzido no município que, assim como outros itens de várias regiões do Estado, é um dos 14 produtos paranaenses com o selo de Indicação Geográfica, que comprova sua qualidade e produção única. Para saber mais sobre o melado e outros itens paranaenses certificados, basta clicar AQUI.

No Noroeste, dois eventos gastronômicos atraem o público para conhecer mais das tradições paranaenses. Em Pérola, acontece o 2º Simpósio do Leite, entre 04 a 08 de setembro, que propõe a um público aproximado de 15 mil pessoas um contato mais próximo com a produção leiteira do município. Campo Mourão sedia a 34ª Festa do Costelão de São José no dia 15.

Também no dia 15 Toledo celebra a 51ª edição do Festival Nacional do Porco no Rolete. Luiziana, no Centro-Oeste, promove simultaneamente a 17ª Festa do Prato Típico Boi na Brasa e a 37ª Expoluz, dos dias 20 a 22, com a expectativa de atrair 7 mil pessoas durante a programação.

Outras duas programações gastronômicas movimentam o setor da capital paranaense à Região Metropolitana. De 17 a 27 deste mês, o Concurso "O Quilo é Nosso", voltado aos amantes da culinária, vai selecionar os melhores estabelecimentos da cidade e da Região Metropolitana que vendem pratos "por quilo". Já o Festival Tutano reúne grandes nomes e pratos da culinária estadual, nacional e internacional no Museu Oscar Niemeyer nos dias 21 a 23.

Nos dias 20 e 21, em Foz do Iguaçu, o Circuito de Cervejas do Paraná reúne diversos rótulos, programações e atividades voltadas aos amantes da bebida maltada, sejam eles especialistas na degustação ou apenas apreciadores.

Na mesma linha, a 17ª Festa do Vinho e Mostra de Folclore, em São José dos Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba) segue até o dia 01 de setembro. O evento acontece no Caminho do Vinho, importante rota e atrativo voltados ao enoturismo.

BALONISMO

Em Sapopema, município localizado no Norte Pioneiro, acontece o 1º Festival de Balonismo, dos dias 19 a 21. O evento conta com palestras instrutivas sobre a atividade, apresentação dos pilotos, voos cativos, competições, premiações e o night glow (um show noturno com os balões iluminando os céus do município). A expectativa é que cerca de 2 mil turistas compareçam a Sapopema durante os três dias de evento.